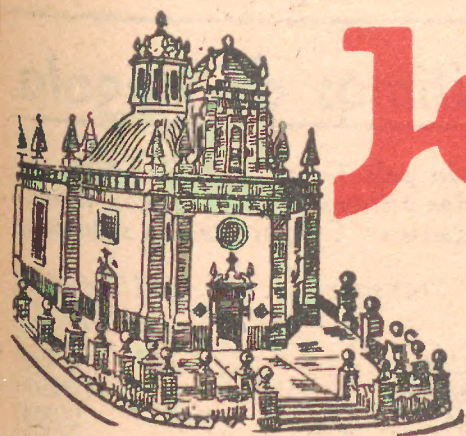




Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

A caminho do dever e da vitória

Pelo DR. FERREIRA BARROSO

A Pátria está em perigo e muito sangue português já tem sido derramado na nossa África com o único objectivo de socorrer os nossos irmãos Angolanos cobarde e traiçoeiramente atacados por criaturas que mais parecem feras do que seres humanos, tais as atrocidades e as selvagens cometidas contra seres inocentes e indefesos.

Qual o nosso dever perante tão hediondos crimes de que foram vítimas irmãos nossos? Socorrê-los tão depressa quanto possível e o melhor que possa ser.

A Pátria corre perigo, portanto, e irmãos nossos, lutando heróicamente em sua defesa, estão seguindo o nobre exemplo dos seus antepassados, daqueles que, para engrandecer a Pátria, sujeitaram-se aos maiores sacrifícios e por ela deram o seu sangue e até a própria vida!

Quando a Pátria, nossa Mãe, chama por nós, qual é o dever dos seus filhos? Correr, sem delongas, em seu auxílio, defendê-la corajosamente dos seus inimigos sejam quais forem e venham eles donde vierem. Felizmente assim está sucedendo e não consta que português algum, que mereça este nome, o não faça com o mais acrisolado amor e com o mais ardente desejo de a salvar e vingar aqueles que, lutando pela sua conservação e integridade, sucumbiram já no campo da honra e se cobriram de glória. Assim estão agindo os nossos valentes soldados em Angola.

Sigamos todos o seu patriótico exemplo de qualquer forma, porque não é só com as armas que podemos e devemos defendê-la. É igualmente trabalhando cada vez mais e melhor nas nossas diversas profissões e com o nosso auxílio moral.

Nada devem temer os que são chamados a defender a Pátria. É que, se a morte é o que temos mais certo, qual será preferível, morrer gloriosamente no campo da batalha e da honra, a favor da Pátria, ou de qualquer acidente?

Graças a Deus, muito poucos são os que, em luta com o inimigo, têm perdido a vida, quando entre os bandoleiros a proporção é consideravelmente muito maior o que deveras nos surpreende.

A luta é, porém, árdua e será, certamente, longa, mas terminaremos por triunfar, pois lutamos por uma causa justa, como é a da legítima defesa. Lutamos porque a isso nos obrigam e combatemos pela conservação do que é nosso e em benefício duma civilização fortemente ameaçada e que é indubitavelmente a mais pura e humana — a civilização cristã que considera todos os homens como irmãos, sem atender à cor ou à raça e, por conseguinte, iguais em direitos e deveres. É, portanto, um dever sagrado fazê-lo e, quanto maiores forem os sacrifícios que o cumprimento deste dever nos exigir, maior será o nosso mérito e a nossa vitória.

Além do problema militar e, relacionados com este, outros há a resolver, não menos importantes, como sejam os problemas económico, social e político para que Angola continue portuguesa. Empresa gigantesca, dirão. Sem dúvida. É que os grandes empreendimentos requerem grandes sacrifícios e o nosso tem por fim conservar Angola, defender a nossa liberdade e até a dos povos oprimidos pela escravidão que parece pretender dominar, de novo, em todo o mundo. Foi e será, pois, este, agora e sempre, o nosso lema e aquilo a que mais aspiramos.

Portugal, país disperso por todos os continentes e possuidor duma alma grande e forte marcha, como sempre, na vanguarda dos povos que pugnam ou queiram

(Continua na página 3)

Confraria de Nossa Senhora do Sameiro

A próxima Peregrinação ao Sameiro

Iniciou-se em todas as freguesias desta Arquidiocese a Novena de Nossa Senhora do Sameiro que serve de preparação próxima para a grande peregrinação de penitência que se realizará no domingo, dia 27 do mês corrente.

Na quarta-feira, dia 23, iniciar-se-á também na Sé Primaz o habitual tríduo que estatutariamente tem de preceder aquela manifestação de amor e louvor a Nossa Senhora.

No sábado, dia 26, realizar-se-á no Sameiro, pelas 22 horas, uma procissão de velas que será seguida de uma hora de adoração ao SS. Sacramento.

A meia-noite terá início a Velada Nocturna na qual participarão além de todos os peregrinos que nessa altura já devem estar no Sameiro, os habitantes das freguesias da cidade e das rurais da periferia do Santuário.

No domingo, dia 27, às 8 horas como habitualmente sairá da Sé Primaz a peregrinação de Penitência que, conforme já se noticiou, se integra no plano de correspondência à Mensagem de Fátima e na qual se pedirá pela paz no Mundo especialmente em Portugal.

Os actos a realizar no Sameiro, são os habituais.

Está assegurado o transporte contínuo de todas as pessoas que queiram deslocar-se ao Sameiro, a partir das 20,30 horas do dia 26, sábado.

Emissora Nacional

Na revista da imprensa do Norte da passada quinta-feira, a Emissora Nacional referiu-se ao artigo do nosso director intitulado «Uma data histórica que deve ser recordada», radiodifundindo diversos extractos.

Pela Administração

O nosso estimado amigo e assinante Snr. P.º David de Oliveira Martins, pároco de Ruilhe, pagou a sua assinatura com 50\$00.

Os nossos agradecimentos.

MISSA NOVA

do Padre Alberto Campinho

«**O** Espírito do Senhor encheu a terra inteira, aleluia, aleluia...» Foi esta a antífona introdutória da grande festa de hoje. Entre hossanas de triunfo e aleluia, de júbilo e de reverência, de agradecimento ao Rei dos reis, o bom povo de Pereira soube corresponder bem ao que dele se esperava.

Bem justa a sua alegria, neste dia tão solene. Pela primeira vez, um seu filho oferece ao Eterno o Único Sacrifício agradável à Majestade de Deus, pela primeira vez um seu filho sobe os degraus do altar a cantar a sua Missa Nova.

O Padre, no dizer de S. Paulo, é o «escolhido dentre os homens, naquelas coisas que se referem a Deus, para que ofereça dons e sacrifícios pelos pecados; o qual se possa condoer daqueles que ignoram e erram; porque ele também está cercado de enfermidade; e por isso deve, tanto pelo povo como também por si mesmo, oferecer sacrifício pelos pecados». Não se podia escrever mais nem melhor acerca do Padre. Realmente, só o Espírito Santo podia ditar estas linhas.

Ao relatar uma Missa Nova como esta, não será um despropósito falar da grande missão do Padre. Efectiva-



Padre Alberto Campinho

A Comunidade Económica Europeia

ESTÁ definitivamente traçado o rumo que Portugal seguirá nos próximos anos relativamente à sua economia. O Conselho de Ministros, reunido em 8 do corrente, sob a presidência do sr. Prof. Doutor Oliveira Salazar examinou a evolução da situação política, quer no plano interno quer, particularmente, no plano internacional.

No plano internacional dois problemas ressaltaram sobretudo: a análise da eventual adesão de Portugal ao Mercado Comum Europeu e da «questão de Berlim». Em face destas realidades quase poderia dizer-se que a vida política portuguesa está a carburar a todo o rendimento, embora sangue, naturalmente, pelo estratagemas da diversão que o internacionalismo nos impôs em Angola, nos prejudica em Moçambique e na Guiné e nos destruiu S. João Baptista de

Ajudá, esse símbolo sagrado da nossa aventura marítima e do nosso esforço missionário em prol da ocidentalização dos selvagens aborígenes da Costa de África.

É porém de economia que queremos falar, já que de estratégia os Ocidentais andam tão desencontrados, acontecimento que surte um efeito maravilhoso a favor do inimigo, que nas águas do Ocidente está pescando tão volumosas trutas. As «Quintas Colunas» que o digam... é o dizes! O «tiro na nuca», à queima roupa, é de concepção «mafienta» e os europeus acobardaram-se perante alguns grupos de assassinos, que estão sob a alçada de todas as Leis positivas e naturais.

Ora em Economia, o grande acontecimento, o maior de todos na segunda metade do

(Continua na página 2)

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º

Telef. 82624 — BARCELOS

mente ela é grande, enorme mesmo, tão grande que um S. Francisco de Assis preferiu ficar a vida inteira simples diácono, sem coragem para a abraçar.

Enfim, o Padre é grande, espiritualmente falando; e como o espiritual nem sempre é bem conhecido e compreendido pelo material, daí a desconfiança e incompreensão do mundo.

A Santa Missa, às 11,30 horas, foi cantada com esmero, da parte do neo-celebrante — ou não tivesse sido ele o regente substituto do orfeão do Seminário — e da parte do coral que se arriscou a interpretar a Missa em honra de S. Eduardo Rei, de Licinius Refice. Diríamos, mesmo, que foi um sucesso.

À cerimónia, notou-se a presença de grande número de pessoas, bem acreditadas no meio barcelense, além de numeroso clero e povo das freguesias limítrofes.

Às primeiras lavandas ministraram os Snrs.: José Campinho, pai do neo-sacerdote, Manuel Pereira da Quinta Júnior, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Dr. Armando do Vale Miranda, em representação de Sua Ex.ª o Snr. Presidente da Câmara Municipal; às segundas, os Snrs.: Manuel da Silva Campinho, irmão e padrinho do P.º Alberto, Comendador Aníbal de Araújo e Manuel Francisco Cordeiro, de Barcelos; às terceiras, o irmão, Américo da Silva Campinho, o Senhor Laurindo Loureiro, de Gual e o Snr. Domingos Luis de Araújo, amigo da família.

Na ocasião própria, subiu à tribuna sagrada, o Reverendo P.º Alberto da Rocha Martins, que mais uma vez mostrou os seus talentos de orador. O neo-sacerdote escolheu bem, pois para uma doutrina sublime arranhou um bom burilador de frase e de forma.

Uma presença inesquecível para o Padre Novo foi a da madrinha de Ordenação, a Snr.ª D. Maria Pereira Mendes, de Ronfe, Guimarães. Quem sabe se não foram as suas orações que fizeram do Campinho de ontem, o Padre de hoje?! Quantas almas apagadas, verdadeiramente heroínas da caridade, se oferecem voluntariamente ao Senhor por um Seminarista para que um dia chegue ao Sacerdócio! Esta teve essa consolação.

Terminada a Santa Missa, foi servido um bem confeccionado banquete que correu animadamente com a imprescindível acção da Câmara Baixa que se mostrou à altura da sua baixeza, sem descer a pormenores. Assim é que é.

Vieram os brindes; e o prégador, ao abri-los também se referiu ao caso, dizendo que era bom mostrar que a verdadeira alegria só é a que é irmã da graça de Deus. O Snr. P.º Alberto da Rocha Martins continuou o seu improviso realçando as qualidades humanas e morais do Padre Campinho. Outros oradores se lhe seguiram. Deu para tudo.

Desde um representante da Câmara Baixa até ao Pároco e ao Snr. Arcipreste que se reservou para o último lugar, talvez por humildade.

Finalmente, o Padre Campinho, comovido com a homenagem prestada à sua pessoa e nela à Santa Igreja, agradeceu reconhecido.

Aqui termina a reportagem.

Campinho. Desculpa o ataviado da crónica. Recebe esta homenagem singela nestas singelas linhas de

Pereira, 20

Um Amigo

Residência Paroquial

Obras de reparação

Continuam em grande azáfama as obras de reparação na Residência Paroquial.

Como já acentuamos as obras de reparação da Residência Paroquial tornavam-se urgentes e devido ao estado ruinoso em que se encontrava o velho edifício o seu custo será elevado.

Agradece-se a todos os paroquianos o favor de entregar as suas contribuições voluntárias, logo que o possam fazer, porque há despesas urgentes a satisfazer.

As dádvas voluntárias com

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

que os paroquianos barcelenses tencionam concorrer para as obras de reparação da Residência Paroquial, podem ser dadas em prestações, e os seus nomes ficarão inscritos, no "Livro de Honra" da paróquia sempre que entreguem qualquer subsídio.

A Comunidade Económica Europeia

(Continuação da página 1)

século XX, porventura, é o da adesão da Inglaterra ao Mercado Comum Europeu, caminho aberto para a Grande Europa.

Mac Millam empenhou a sua carreira política na adesão da Inglaterra a este bloco económico de repercussões políticas e sociais nem sonhadas. É de prever que entre os "Sete" os restantes se lhe juntem. Mas nem só estes. Os Estados-Unidos deveriam seguir o exemplo britânico, aderindo ao Mercado Comum.

Não se imagine que sonhamos. Fala William Fulbright, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado Americano, que declarou em Washington, em 5 do corrente: — Se a Inglaterra aderir ao Euromercado, é possível que os Estados Unidos, a seu tempo, lhe sigam o exemplo:

"A adesão do império britânico ao Euromercado é um acto extraordinariamente significativo, que na nossa Imprensa passa quase despercebido, por causa da sua preocupação com o assalto ao avião em El Paso".

Voltando a sublinhar a importância da decisão inglesa, Fulbright acrescentou:

"Se esta gente promover, na verdade, a fusão dos seus grandes países, será grande o progresso que se reflectirá no poderio dos povos livres. É o que nos tem faltado. Se isso acontecer, este país prestará séria atenção à possibilidade de aderir também e, provavelmente, aderirá no futuro, porque é aí que repousa a salvação dos povos livres".

Ainda há homens inteligentes e conscientes em volta da Casa Branca. É tempo, porém, amigos americanos, de ter presente que Portugal será muito em breve um dos membros dessa Comunidade e que, mais cedo ou mais tarde, o Ultramar português nele estará integrado. Não será tempo de sobra para os representantes do E. U. A. na O. N. U. se compenetrarem, coerentemente, disto mesmo?

C. A. H.

Para as vítimas de Angola

Do apelo lançado pelo Grémio do Comércio de Barcelos em favor das vítimas de Angola, continuam a chegar àquele Organismo Corporativo os seguintes donativos:

Transporte	11.640\$50
José Perestrelo	50\$00
António Fernandes Capela	20\$00
José Magalhães da Silva	100\$00
Henrique (Negreiros)	20\$00
José Martins Afonso	50\$00
Dr. Luís Filipe Rodrigues Faria	50\$00
Artur Alves de Pinho	50\$00
Aurélio de Sousa Maia	50\$00
D. Laura da Conceição da Costa	50\$00
D. Maria Laura M. Lopes dos Santos	100\$00
Adelino Augusto da Silva Miranda	100\$00
João Afonso Branco	10\$00
Dr. Joaquim Reis	100\$00
Manuel Carlos Landolt de Sousa	20\$00
Junta de Freguesia de Areias de Vilar	100\$00
Raul Lourenço	100\$00
José Pereira da Silva Corrêa	50\$00
D. Amélia Ribeiro da Costa, 1 saia, 2 vestidos, 1 blusa e 1 camisa.	100\$00
Cândido Rodrigues de Sousa	50\$00
Tenente José Pereira de Almeida	50\$00
D. Rosa Emília de Faria — 6 camisas de homem.	5\$00
D. Glória de Oliveira	100\$00
D. Maria Basto	50\$00
Armando Andrade Lemos	20\$00
Armando da Silva Freitas	20\$00
José Pereira dos Santos Garrido	20\$00
Manuel dos Santos Pereira	20\$00
Cândido Dias de Miranda	20\$00
João Moreira de Lima	20\$00
Manuel Rodrigues da Costa	20\$00
António Ferreira da Costa	20\$00
Adelino de Azevedo Jardim	30\$00
Francisco Vaz Correia	50\$00
Júlio Dias Fernandes	10\$00
D. Ana dos Santos Pereira	10\$00
Alberto Baptista da Silva	10\$00
D. Ana Gomes Monteiro da Silva	50\$00
Jacinto de Sousa	50\$00
Horácio Gomes de Faria	100\$00
José Domingos Coelho	50\$00
João Vasconcelos Bandeira e Lemos	50\$00
Torres & C.ª (Tor) — 3 volumes com malhas.	

13.475\$50

(Continua no próximo número)

Para Inglaterra

Na última quinta-feira, partiu para a cidade inglesa de Leeds o nosso estimado conterrâneo Snr. Engenheiro Carlos Maria Martins da Silva Corrêa, afim de estagiar na Associated Chemical Companies, Ld.ª, — "Central Rerearch Laboratories".

De licença

Na Quinta de Santa Luzia, em Encourados, em gozo de licença, encontra-se o nosso estimado amigo e conterrâneo Snr. Carlos Eduardo Matos Viana Lopes, Tesoureiro da Fazenda Pública em Melgaço, acompanhado de sua esposa e gentis filhinhas.

Externato «D. António Barroso»

Sexo Masculino — Alvará n.º 1.307

Campo de S. José — Telefone 82511 — BARCELOS

ENSINO MINISTRADO

Curso Primário:

Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica.

Curso Liceal:

Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos).

Matrículas:

Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro

Alunos internos e Semi-internos — Lar de S. José — Alvará n.º 1.591

Quinta do Rio — Telefone 82582

INFORMAÇÕES — Todos os dias úteis na Secretaria do Externato D. António Barroso ou na Quinta do Rio.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Campanha Nacional do Cigarro

Continua em todo o país, a Campanha Nacional do Cigarro a favor dos soldados expedicionários que com a maior heroicidade estão a bater-se na nossa província de Angola.

No distrito de Braga tão patriótica campanha, promovida pelo Movimento Nacional Feminino e patrocinada pelos Srs. Presidentes das Câmaras Municipais, principiou no passado dia 14 do corrente e encerra-se na próxima terça feira dia 29 de Agosto.

Nesta cidade, foram criados Postos de Recolha, de cigarros e tabaco, entre outros locais, na Câmara Municipal, Cafés e Pastelarias.

Grupos de senhoras visitarão os estabelecimentos comerciais com o mesmo fim e nas freguesias do nosso concelho também instalar-se-ão postos de recolha de cigarros e tabacos para os soldados de Angola.

É de esperar que todos as barcelenses contribuam, com generosidade, para tão patriótica campanha.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.^a D. Ester Alçada Guimarães e o Senhor Virgílio Gomes Lobasrinhas.

Amanhã — O Snr. Manuel Horta Carneiro.

Sábado — A Sr.^a D. Olíndia Miranda de Andrade Torres e o menino José Alberto Nery de Oliveira Azevedo.

Domingo — A Snr.^a D. Maria da Paz Miranda da Silva. Segunda — O Snr. Jorge Martins da Silva Corrêa e a menina Maria Teresa Oliveira Viana de Queirós.

Terça — A Snr.^a D. Maria Teresa da Cruz Sousa Lima e os meninos Carlos Alexandre Monteiro da Silva Corrêa e Rui Horta Carneiro.

Quarta — A Snr.^a D. Maria Fernanda da Silva Vasconcelos, os Snrs. P.^o António Areias da Costa e Celestino Faria Nascimento e a menina Olíndia Dulce Pontes de Albuquerque Faria.

X

Falta de espaço

Por falta de espaço deixamos de publicar no presente número diverso noticiário.

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 — BARCELOS

Nascimentos

Na Casa de Saúde, a nossa conterrânea Snr.^a D. Maria Teresa Ramos Roriz Pereira Sequeira, esposa do nosso prezado amigo Snr. Engenheiro Rui Sequeira Rodrigues, deu à luz um robusto menino, o primogénito.

— Também deu à luz uma criança do sexo masculino a esposa do nosso amigo Sr. Manuel Júlio Moura Perestrelo. As nossas felicitações.

—o—

Dr. António Rodrigues de Miranda

Esteve na nossa redacção a apresentar cumprimentos o nosso estimado amigo e ilustre barcelense Sr. Dr. António Rodrigues de Miranda que, como noticiamos, acompanhado de sua esposa, encontra-se nesta cidade a passar uma temporada.

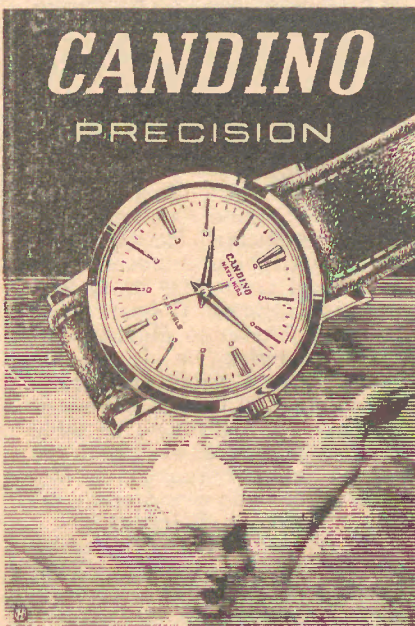
Agradecemos.

Promoção

O nosso prezado amigo e assinante Snr. Manuel Martins Leal Pinto, Presidente do Sindicato Nacional dos Ferroviários do Norte de Portugal, foi promovido a condutor de 1.^a classe (Trens).

Muitos parabéns.

Vive descansado,
comprando um



Agente oficial em Barcelos

Ourivesaria Ferreira da Silva

TELEFONE 82253

A caminho do dever e da vitória

(Continuação da página 1)

puñar pela Liberdade e pelo Direito sem receio de sucumbir. Morrer, que importa, se o fazemos a bem da Família, da Pátria, da Liberdade e da Civilização contra o despotismo e a barbárie? Avante, pois, até à vitória final para a qual caminhamos com o auxílio de Deus, único com que podemos contar, infelizmente e esse, estejamos certos, não nos faltará se soubermos cumprir o nosso dever de bons patriotas e de bons cristãos.

Barbearias

A partir da próxima segunda feira, dia 28 do corrente, entra em execução a nova tabela de preços nas barbearias do distrito de Braga.

Por falta de espaço só no próximo número publicaremos a referida tabela.

—)(—

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanente a MINHA FARMÁCIA, na Avenida dos Combatentes da G. Guerra.

Correio das Aldeias

S. Veríssimo, 20

Bairrismo — Em linguagem popular bairrismo, significa amor à terra em que nascemos e vivemos, dedicação às suas coisas, sacrifício para que ela atinja o grau desejado.

Não basta haver amigos para logo ser considerado. É preciso provar o facto.

Ora nesta freguesia existe na verdade um certo número de pessoas com quem se pode contar em todas as emergências mas é um número pequeno infelizmente.

Convinha que ele fosse crescendo e desenvolvendo para que esta freguesia atinja aquilo que se deseja como seja: « Construção de nova escola, melhoramentos em caminhos, alargamento no cemitério, etc. », e ainda outras coisas a fazer mas sem a dedicação « o tal Bairrismo » de todos não é possível chegar ao fim.

É preciso que todos auxiliem e nunca criem embaraços a certas obras de extrema necessidade nem dificuldades para o bem de todos.

Em vez de crítica malfazeja haja auxílio nas coisas que se deseja. Eis aqui a melhor doutrina e com a vontade de todos tudo se fazia.

— A veranejar nas suas propriedades sitas nesta freguesia já se encontram com suas famílias os nossos respeitáveis amigos Snrs. Tenente Coronel Manuel C. C. Gonçalves e seu irmão Humberto C. C. Gonçalves.

— De visita a sua extremosa mãe a Snr.^a D. Célia Martins Barbeitos Pinto, encontra-se cá na sua propriedade o nosso prezado amigo e distinto médico em Lisboa, seu extremoso filho Snr. Dr. Henrique Barbeitos Martins Pinto.

— No passado dia 6 realizou-se o casamento da menina Maria do Carmo Gomes Lima, filha do nosso amigo Snr. António Henrique Castro Lima e de sua esposa Laura Gomes Lourenço Lima, com o Snr. Avelino Ramalho Vieira, empregado comercial nesta cidade e filho muito querido do Snr. Arestides Matos Vieira e de sua esposa Snr.^a Carmem da Silva Ramalho, naturais e residentes na freguesia de Perelhal deste Concelho.

O dito casamento que se realizou na nossa igreja, teve um grande acompanhamento por parte de ambas as famílias, que no final das cerimónias se derigiram para casa dos pais da noiva onde lhes foi servido um excelente copo de água.

Aos recém casados desejamos muitas felicidades.

C.

Em Barcelinhos

Depois duma digressão pela Europa, vindos da cidade da Beira, encontram-se em Barcelinhos, junto de sua família, a passar alguns meses de férias, o Snr. Sérgio Armando Blane Gonçalves Pereira Alvares da Guerra e esposa, a nossa conterrânea Snr.^a D. Maria Euridice Vasconcelos da Silva Guerra, filha do nosso amigo e conterrâneo Snr. Mário Ferreira da Silva e da Snr.^a D. Maria José Vasconcelos da Silva.

Franciscanos Capuchinhos

Na Residência Paroquial, esteve a apresentar cumprimentos de despedida o Rev. Vítor de Oleiros, Superior da Ordem dos Capuchinhos de Barcelos por ter sido nomeado Director do Curso Teológico da Casa do Tronco, na cidade do Porto.

O ilustre sacerdote, sempre em colaboração com o pároco, desenvolveu acção pastoral digna de nota.

— Na mesma residência, a apresentar cumprimentos, esteve já o novo Superior Rev. Gregório de São Tiago.

A NORTENHA

VENDE COMPRA PRÉDIOS HIPOTECA

Jorge POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-11 TEL. 26706-30181
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58 TEL. 366781-366812

Laboratório de Análises

Dr.^a Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

Inauguração do Posto de Sanidade Vegetal

Palestra proferida pelo Snr. Engenheiro João Vasconcelos, Director do Posto Agrário de Braga:

(Continuação do número 596)

A maioria no entanto, agarrada à tranquilidade do passado, agita-se, não se querendo adaptar nem ver que a evolução continua implacável, por certo crenças que novo milagre bíblico fará parar o Sol para vencer a batalha. Quanto mais tarde, pior será e, para quem quizer trabalhar com olhos postos no futuro enganoso é o princípio "de enquanto o pau vai e vem, folgamos as costas"...

Serviu esta mal alinhavada resenha da evolução agrícola do Minho como preambulo de algumas considerações que por bondade de V. Ex.^{as} vão escutar.

A concepção moderna da exploração agrícola tecnicamente bem orientada dirige-se fundamentalmente ao nível de vida da família do lavrador que a trabalha, tornando-o semelhante ou ligeiramente superior ao obtido com as mesmas unidades de trabalho na indústria especializada.

E tal é a preocupação da remuneração do trabalho dispendido que nos países mais evoluídos se parte nos projectos da gestão agrícola da remuneração das unidades de trabalho disponíveis para a pesquisa das especulações que permitam atingir o fim previsto.

É evidente que factores diversos podem influir na remuneração do trabalho e fácil é de concluir que há um mínimo de terra sem o qual por mais arranjos e combinações que se façam não é possível atingir a rentabilidade necessária às retribuições que pretendemos.

Poder-se-ia objectar que perante condições imutáveis de disponibilidades de capital terra se deveria defender os preços dos produtos até à altura que garantisse um determinado salário a quem trabalha.

Este critério, a considerar como objectivo a atingir um nível de vida semelhante ao do operário da indústria especializada no nosso país levar-nos-ia no Minho em relação às culturas que praticamos e do modo como as fazemos, a preços simplesmente incomportáveis.

Além disso tem-se verificado através dos tempos uma tendência inversa, no sentido da nivelção de preços e as coisas têm-se avolumado ultimamente de tal forma que mesmo sem a coragem de o dizer, vamos sentindo a instabilidade das medidas de protecção quer directas, quer indirectamente através de zonas protegidas ou regiões demarcadas.

Não podemos pensar como muitos lavradores que a solução está apenas na elevação dos preços dos produtos agrícolas. Tornam-se indispensáveis no entanto certas garantias da sua estabilidade evitando-se oscilações bruscas perante as quais não é possível trabalhar.

Ao consumidor mais avisado, embora com maior poder de compra interessa o produto bom, são, barato e bem apresentado e é para isto que temos de trabalhar, tal como se tem feito noutros países.

Perante condições de disponibilidades de terra muito diferentes da unidade económica para determinadas culturas se pelo preço nos não podemos defender, que remédios adoptar?

Não esperamos, nem desejamos, que uma reforma agrária violenta consiga criar melhores condições. Sentimos a necessidade de medidas como o emparcelamento e as facilidades de crédito para o capital de exploração cada vez mais elevado ou para compra de terrenos até à unidade económica. Mas nem juntando o que está disperso de cada exploração ou juntando até explorações diferentes dum mesmo proprietário, conseguiremos que a maioria das explorações minhotas passem a ser economicamente viáveis.

Diffícil se torna resolver o assunto.

Pensamos no entanto que a falta de mão de obra está a precipitar a olhos vistos os acontecimentos e eu atrevo-me a dizer que embora para nós seja dolorosa, é benéfica.

Estamos a viver duma agricultura intensiva com o predomínio do trabalho em detrimento dos capitais em jogo na exploração. Agarrados aos processos tradicionais e às especulações que são até certo ponto deles consequência, travamos uma luta sem tréguas de que sairemos forçosamente vencidos se não procuramos adaptar-nos às condições que iremos viver.

Constitui já lugar comum o dizer-se que o milho para grão não satisfaz às exigências do presente e muito menos dum futuro que se avizinha. É fatal que teremos de remunerar convenientemente o trabalho que pagarmos ou obter melhor compensação para o nosso.

Aonde quer sentimos a agitação provocada pela percepção das dificuldades e na confusão que reina em tudo isto aparecem tal como na profecia do fim do mundo falsos profetas a ser anunciados como deuses...

Não esperemos que um milagre nos venha a resolver o problema.

Teremos de o encarar confiantes e resolutos pensando que mais depende de nós do que de especial favor do Altíssimo.

(Continua no próximo número)

FALECIMENTO

Manuel Carreira de Freitas Guimarães

Na tarde do último domingo, faleceu, na sua propriedade « Quinta de Santa Rita », em Lijó, o nosso prezado amigo Snr. Manuel Carreira de Freitas Guimarães, proprietário, de 78 anos de idade e que durante cerca de 50 anos foi funcionário superior do Banco Pinto Leite da cidade do Porto.

O saudoso extinto era casado com a Sr.^a D. Delfina Atália Gonçalves de Freitas Guimarães; pai das Snrs.^{as} D. Delfina, D. Fernanda e D. Luísa Gonçalves Guimarães e dos nossos também prezados amigos Senhores: Manuel Carreira de Freitas Guimarães Júnior, 2.º Comandante dos Bombeiros de Barcelinhos, Jorge Gonçalves de Freitas Guimarães, funcionário do Banco N. Ultramarino e Mário Gonçalves de Freitas Guimarães, empregado-gerente da Fábrica Viúva Juan B. Domenech, Ld.^a; sogro das Senhoras D. Maria Luísa Miranda Pereira Guimarães e D. Maria Leonor Correia Guimarães e dos nossos também prezados amigos Snrs. António Gomes de Faria, Casimiro da Silva Quinta e Fernando de Araújo Coutinho; avô da menina Manuela Hermínia Guimarães Faria, dos estudantes Jorge Manuel Guimarães da Quinta, António Casimiro Guimarães da Quinta e Fernando Manuel Guimarães Coutinho e do menino Paulo Jorge Correia Guimarães.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde de segunda feira da sua residência para a Igreja Paroquial de Lijó onde foi cantado o responso e daí para o cemitério da freguesia.

Incorporaram-se as Confrarias de Lijó, o Corpo Activo dos Bombeiros de Barcelinhos e representações dos Bombeiros de Barcelos, Pão, Esposende, Areosa, Famalicão, Taipas e Ermesinde, numerosas pessoas da nossa cidade e de todas as camadas sociais da freguesia de Lijó.

O caixão foi conduzido num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelinhos e noutro as numerosas coroas de flores naturais da família e de pessoas amigas do extinto.

Levou a chave o seu amigo íntimo Snr. Samuel dos Santos Silva e organizou-se um único turno constituído pelos genros e netos.

Jornal de Barcelos, a toda a família enlutada, apresenta as suas condolências mais sentidas.

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CEVA

Fortifica e engorda.

Laboratório da farmácia Pinho

Guia - LEIRIA

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS

Casa de Pasto

Passa-se por motivo de doença.

Tratar na mesma.

Largo do Apoio, Barcelos.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Coamo 5 de Outubro Telefone 82598

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

**MÓVEIS
TELES**

Telefone 82453

BARCELOS



Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

VITE-LACTO

LEITE ARTIFICIAL PARA CRIAÇÃO DE VITELOS e outros mamíferos. Permite criar o animal com mais economia e saúde.

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia - LEIRIA

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Terreno para construção

A 500 metros do centro, na estrada Barcelos — Esposende, vende-se.

Tratar das 12 às 13 com António Peres, na Agrela.

LEITÕES

Maior desenvolvimento, sadios.

Use SUINO-LACTOL
Farinha láctea para desmame e iniciação de leitões.

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia - LEIRIA

Oferece-se

Empregado de escritório c/ longa prática no comércio ou indústria.

Dá referências.

Informa esta redacção.

Cavalo de sela

Vende-se lindo cavalo de sela e salto.

Falar a João Pereira, Grémio da Lavoura de Barcelos.

BOBINAGENS DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira
Residência: Lugar da Santa Maria, 1
BARCELOS

Em Gilmonde

VENDEM-SE

Junto ao Cruzeiro 3 casas com bom quintal. Falar com Joaquim Miranda, Gilmonde.

Leitões, Vitelos

Se os seus animais têm DI-SENTERIA dê-lhes **SOLTURIN**

Laboratório da farmácia Pinho
Guia - LEIRIA

Lâmpadas novas a 3\$90

Vende Armindo da Silva, no seu novo estabelecimento, na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com **AVIOSE**.

Laboratório da farmácia Pinho
Guia - LEIRIA

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS



Vila Seca, 21

OS «SEM LAR» — Se fizéssemos um pequeno inquérito, para saber qual a escola de educação dos pequenitos das aldeias, chegaríamos a esta muito triste conclusão: — educam-se na rua. São muito poucas as crianças que têm um lar...

Um lar com pai e mãe, com irmãos mais velhos e mais novos, com carinho, com exemplos, com oração, com a chama verdadeira — o amor!

Tão poucas!

E continuamos a lamentar a deseducação, os palavrões indecentes em bocas inocentes, a promiscuidade importante, os vícios, os assaltos aos quintais, os furtos infantis, as faltas de respeito pelos superiores... eu sei lá que mais, quando, afinal, tudo isto é o fruto da educação sem lar, sem carinho, sem casa... a educação negativa da rua!

Que haja pais, lares verdadeiros e depois falemos de educação.

Os filhos são atirados para a rua à espera do que a rua lhes dará! Pobrezinhos! Não os acusem! Acusem, os pais! Mas, acusem os verdadeiros responsáveis.

Atropelamento — No dia 15 deste mês, quando regressava a casa, na companhia do seu amigo Manuel Gomes de Faria, foi atropelado por um camião o Sr. Matias Gomes da Fonte que ficou bastante ferido na cabeça, pernas e costas.

O condutor do veículo transportou-o imediatamente ao Hospital de Barcelos, onde foi observado pelo médico em serviço e onde continua em tratamento.

Felizmente, parece que não inspira cuidados de maior.

O desastre, dada a simpatia de que goza o Sr. Matias, foi muito sentido por toda a freguesia e muitas dezenas de pessoas têm acorrido àquela Casa de Saúde para se inteirarem do seu estado. Fazemos votos para que regresse brevemente a Vila Seca.

Em louvor da Senhora da Consolação — Como vem sendo já costume, no dia da Assunção da Santíssima Virgem, houve na Capelinha de Vila Seca missa cantada e sermão em louvor da Senhora da Consolação. Assistiu muita gente que escutou com muito silêncio e evidente interesse o nosso Rev. Pároco, que dissertou sobre os motivos da grande devoção à Senhora, Consoladora dos Aflitos.

Foi electrificado o altar e dotado com uma linda banqueta nova que muita beleza veio dar à Capela. Não faltaram os foguetes e eram daqueles barulhentos.

E tudo isto ficou por mais de dois mil escudos que o nosso conterrâneo José António Gonçalves Torres, por intermédio do seu procurador Sr. Arnaldo Brás, quis oferecer para a Senhora. Merecem os nossos louvores tanto o Sr. Gonçalves Torres pelo benefício dado à Capela, como o Senhor Brás que soube empregar o dinheiro da melhor maneira.

Na Fonte da Graça — Foi regenerado para Cristo na fonte sagrada da primeira graça um filhinho dos nossos amigos Sr. Domingos da Costa Faria Machado Ribeiro, considerado professor na Escola Comercial de Barcelos, e de sua esposa Sr.ª D. Clara Faria Pimenta de Castro, estimada professora na nossa freguesia.

Foram padrinhos o Sr. Cândido Machado Ribeiro e Sr.ª D. Maria Elisa da Costa Faria, que deram ao neófito o nome de Domingos Manuel.

No final foi oferecido aos convidados um lauto banquete.

Prata — Encontra-se na praia da Póvoa de Varzim, o nosso amigo António Ribeiro Amorim Casanova,

acompanhado de esposa e de sua irmã D. Palmira Casanova.

A «Morte de Abel» — Continua com êxito pleno a exibição do drama bíblico de maravilhoso efeito: A MORTE DE ABEL.

No próximo domingo o espectáculo, que será enriquecido com algumas comédias, principia às 17 horas. Não há sessão da noite.

C.



MOMENTOS DE BOM HUMOR

Um marinheiro inglês e outro americano discutiam sobre as marinhas de guerra dos dois países. Diz o inglês:

— A Inglaterra tem um navio tão grande que o comandante para ir dum lado para o outro precisa de um automóvel.

— A América, diz o outro, ainda tem outro maior, pois o cozinheiro, para ver se as batatas estão cozidas, precisa dum submarino.

No catecismo de adultos, pergunta o sacerdote a um vadio: Quantos deuses há?

— Padre, isso é subido de mais para mim.

— Onde está Deus?

— Que heide eu responder?! Parece que V. Rev.ª se empenha em me fazer as perguntas mais difíceis.

— Quem é Jesus Cristo?

— Mas, padre, não sabe que ando por esses caminhos do Senhor e não me meto com ninguém e a ninguém conheço?

— Pois então, que sabes tu?

— A ladainha.

— Homem de Deus, só a ladainha?

Enfim, di-la...

— A V. Rev.ª pertence começar, que eu direi: Ora pro nobis.

— Madrugar é muito fácil, compadre.

Eu todos os dias acordo às cinco horas da manhã.

— Para si isso custa menos do que aos outros.

— Essa agora! Porquê?

— Porque é cegueta e só tem que abrir um olho.

Gilmonde, 21

Festa das Benjamins — Também as mais pequenas da Acção Católica têm a sua festinha. Não querem que a sua padroeira fique esquecida, que Santa Maria Goretti conquistou seus corações.

No passado dia 15, à missa dominical todas as meninas se abeiraram da Sagrada Mesa. A segunda missa foi cantada pelo grupo coral da Juventude Agrária. De tarde, após a recitação do terço, subiu ao púlpito o Rev. Paulino do Vale Novis, Pároco de Barqueiros, que fez um brilhante panegírico de Santa Maria Goretti.

A festazinha, que entusiasmou, uma vez mais, as benjamins, terminou com a bênção eucarística.

Entre nós — De passagem para Lisboa, esteve em casa do Sr. Padre Cirilo de Figueiredo, de quem é particular amigo, o distinto Director das «Novidades», Monseñor Avelino Gonçalves.

Folgamos imenso com a perene juventude e óptima disposição de Sua Rev.ª.

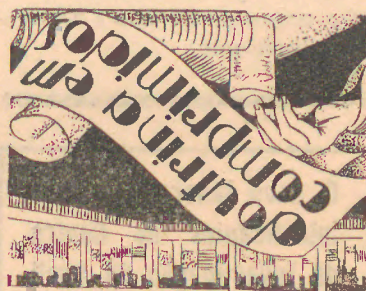
— No dia 12, deu-nos o prazer da sua visita o Rev. P.º Freitas Leite, dedicado Director das Oficinas de S. José, de Guimarães.

— Estiveram, ontem, entre nós as Srs.ªs D. Maria das Mercês e D. Gracinda da Purificação Costa, que agora se encontram em Loures e vieram matar saudades da nossa terra, onde foram grandes mestras e educadoras durante trinta anos. Muito gratos pela visita.

Passeio radio — As nossas benjamins tiveram, ontem, o seu passeio. Escolheram a linda praia da Apúlia. Várias jactistas fizeram-lhes companhia e algumas mães também quiseram fazer a caminhada. Levaram os seus merendeiros e lá passaram o dia alegremente, brincando com as ondas e saltando pela areia.

Chegaram ao cair da tarde, algumas muito cansadinhas mas todas visivelmente satisfeitas.

C.



Assim como a prata se prova no fogo e o ouro no crisol, assim o Senhor prova os corações.

(prov. XVII-3)

São sábios os que procuram a sabedoria; os néscios julgam que já a encontraram.

(Napoleão)

Os poltrões dizem: porque hei-de ser eu? Os corajosos dizem: porque não hei-de ser eu?

(Plus)

As forças da alma crescem na medida em que se exercem.

(Ozanam)

Quem teme que o pode condenar Deus, não se lhe dá que o condenem os homens.

(Vieira)

O ateu é um filho que se quer persuadir que não tem pai.

(Ramalho Ortigão)

Anunciem no

Jornal de Barcelos

POR ESSE FORA

- 1 * Pela primeira vez há notícia de que uma parturiente — a mulher dum sargento americano — deu à luz a bordo dum helicóptero, o qual sobrevoava Nuremberga.
- 2 * Na fronteira franco-espanhola, um grupo de terroristas, armados de pistolas-metralhadoras, atacou elementos da guarda civil espanhola, matando um e ferindo outro.
- 3 * Procura-se descobrir, no Estado da Bala, o local onde um conde português teria enterrado um tesouro de incalculável valor, constituído por «quatro mil barras de ouro, um caldeirão cheio de diamantes e várias xicaras de ouro».
- 4 * Em Londres, um rapazinho de quatro anos atropelou, com o seu triciclo, uma septuagenária, que veio a morrer no hospital.
- 5 * Uma rapariga francesa teria sido morta por um polvo, quando se dedicava à pesca submarina, perto de Génova, se um marítimo italiano não lhe acudisse, cortando os tentáculos mortíferos do cefalópode.
- 6 * Os paladinos da autodeterminação (!) até interditarão aos alemães da zona oriental de Berlim a passagem para os sectores ocidentais, colocando na fronteira 110 mil homens armados, tanques, blindados, carros-patrolhas, etc..
- 7 * Um jovem de Berlim-Leste, com o seu «Volkswagen» a grande velocidade, conseguiu forçar as barricadas entre as duas zonas da antiga capital alemã, arrastando à sua frente, até ao sector francês, a rede de arame farpado que atravessava a rua.
- 8 * O Santo Padre escolheu para Secretário de Estado da Santa Sé o Cardeal Amleto Giovanni Cicognani.
- 9 * Grandes incêndios rebentaram em vários pinhais da região de Marselha, cujas chamas atingiram 40 metros de altura, sendo combatidos por trezentos bombeiros.
- 10 * Mário Silva, o benjamim do Futebol Clube do Porto, foi o vencedor da Volta a Portugal em bicicleta e o Sporting triunfou por equipas.
- 11 * Um grande cientista russo, que recebeu um prémio «Estaline» e fora condecorado com a Ordem de Lenine, pediu asilo político ao Canadá «porque não existe na URSS a liberdade de espírito».
- 12 * Foi construído na América o primeiro automóvel portátil, o qual, desmontado, cabe no porta-bagagens de qualquer carro e pode ser montado, em dez minutos, com uma só chave inglesa.
- 13 * Nos Estados Unidos, um avião foi atingido por um raio, em pleno voo, e despenhou-se em chamas, morrendo os seis ocupantes.
- 14 * Um «Rolls-Royce» feito de encomenda para o chefe do Governo da Rodésia do Sul custou a módica quantia de 760 contos.
- 15 * O novo bispo de Berlim, que reside no sector Leste, não foi ainda autorizado pelas autoridades comunistas a atravessar a fronteira para a zona ocidental, a fim de assumir as suas funções.
- 16 * De 14 a 19 do corrente, refugiaram-se na Alemanha Ocidental 12.158 alemães fugidos de Leste.

Barqueiros, 21

As tradicionais Festas da Senhora das Necessidades

Prometem ser grandiosas as festas deste ano em louvor de Nossa Senhora das Necessidades.

Iniciam-se no dia 3 com pregação a cargo do Reverendo Padre Abel Gomes da Costa e terminam no dia 8 com o desfilio das bandas de Paços de Ferreira e Freamunde — que dão entrada às 14 horas do dia 7.

Vão ser deslumbrantes as iluminações da Casa Serra, da Póvoa de Varzim.

As ornamentações estão a cargo do conhecido artista, João Faria (Filho), de Barcelinhos, e do fogo de artifício nem é preciso falar, pois são dos nossos conterrâneos «Igrejas».

Do programa fazem parte soleníssimas cerimónias religiosas, além de duas procissões que sempre têm sido imponentes.



Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

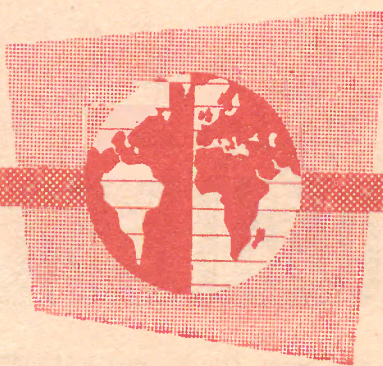
Vende-se

Telha nacional usada e saibro.
Falar a Pereira, Irmãos, Lda., Campo 28 de Maio — BARCELOS.

Rádios, televisores, frigoríficos, fogões a gaz e eléctricos, aspiradores, encerradoras e todo o material eléctrico que necessite, encontrará V. Ex.ª no novo estabelecimento de Armindo da Silva, sito na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

PANORÂMICA

COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA



A produção de borracha sintética na Grã-Bretanha e na Holanda

PRESENTEMENTE a borracha natural disponível é insuficiente para satisfazer a crescente procura daquele artigo. Uma grande proporção desta procura está sendo satisfeita pela produção de borrachas sintéticas. Há boas razões para acreditar que a diferença entre a produção de borracha natural e as futuras necessidades de borracha aumentarão ainda mais nos anos à nossa frente. Por exemplo, calcula-se que as necessidades mundiais de borracha para 1965 serão da ordem das 4 1/2 milhões de

Estados Unidos. Espera-se que o consumo de borracha aumentará rapidamente na Europa e que, num futuro próximo, a contribuição da borracha sintética atingirá 30% desse consumo. Num consumo estimado de 1 milhão de toneladas para 1960 isto corresponderia a umas trezentas mil toneladas de borracha sintética.

As Companhias do Grupo Royal Dutch/Shell têm desempenhado um papel muito activo no desenvolvimento em larga escala da produção de borrachas sintéticas que se

Imagens e notícias

Os « Maías » eram bons agricultores e astrónomos

Youri Knorozov, jovem sábio, de 26 anos, revelou-se um novo Champollion. Decifrou, em Dresda, os manuscritos maías. Durante seis meses de estudos, dia e noite, conseguiu descobrir palavras chaves, significando «chuva», «sol» e «trovão». A partir daí concluiu a formação das palavras e regras fixas da conjugação dos verbos. E revela, agora, que os «maías» tinham impressionantes conhecimentos da agricultura e, sobretudo de astronomia.

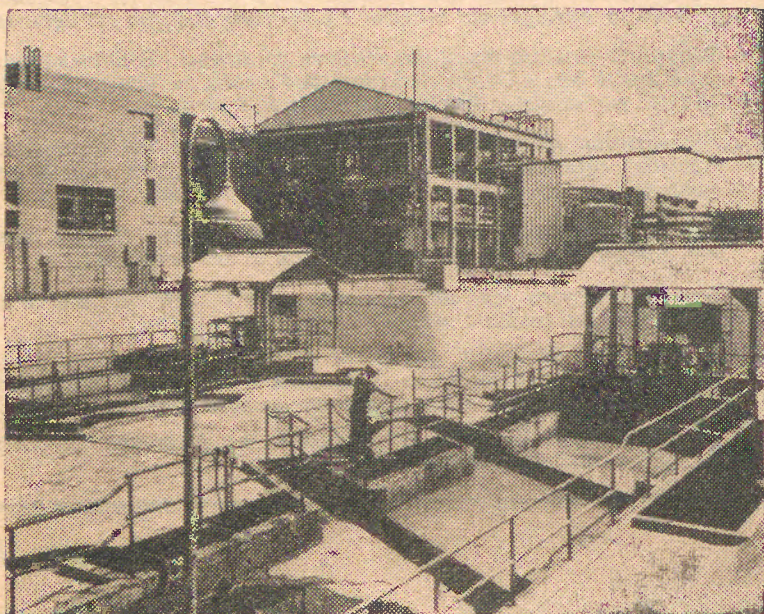
O cúmulo da amabilidade

Uma turista americana declarou, de regresso da Europa, que o país onde verificara maior amabilidade fora na Itália.

— Calculem, explicou, que eu seguia no meu carro por uma artéria muito estreita de Roma quando estendo o braço, indicando que ia voltar à esquerda. Então o sinalheiro pegou-me na mão e beijou-a respeitosamente!

O novo laboratório para lubrificantes do Centro de Investigação da Shell em Thornton (Inglaterra)

O novo laboratório de lubrificantes para motores, do Centro de Investigação Shell de Thornton, é o mais moderno e melhor equipado da Europa. Construído na forma dum T, tem os escritórios e um laboratório químico instalados num bloco de dois andares na trave do T, e o banco de ensaio dos motores na parte restante do edifício. Os ensaios nas unidades de força motriz desempenham papel vital no trabalho da Divisão de Lubrificantes para Motores. De facto no caso dum lubrificante para motores, uma avaliação segura só é possível desde que se possam reproduzir autênticas condições de trabalho dentro do laboratório.



Aspecto da secção de polimerização da fábrica de Torrance, da Shell Chemical Corporation

toneladas, enquanto não se espera que a produção de borracha natural naquele mesmo ano não exceda em medida apreciável os 2 milhões de toneladas. É, portanto, claro que a produção de borrachas sintéticas terá que ser consideravelmente acelerada nos próximos anos.

Até ao ano passado, quando as fábricas de borrachas sintéticas surgiram em série na Alemanha, Grã-Bretanha e Itália, as necessidades europeias destas borrachas eram inteiramente satisfeitas pelos

iniciou nos Estados Unidos durante a última guerra. Já há alguns anos que a Shell Chemical Division da Shell Oil tem estado a fabricar borracha sintética do tipo estireno/butadieno (SBR) e borrachas de polidieno desde o ano passado, em Torrance na Califórnia. Bem recentemente uma instalação fabril para SBR entrou em produção na Refinaria de Pernis, na Holanda. Em Berre, perto de Marselha, está em construção uma instalação semelhante que é parcialmente propriedade do Grupo.

Uma anedota

Numa pequena cidade do Texas, uma dama, que está acompanhada por um indivíduo bastante insignificante, entra no gabinete do xerife.

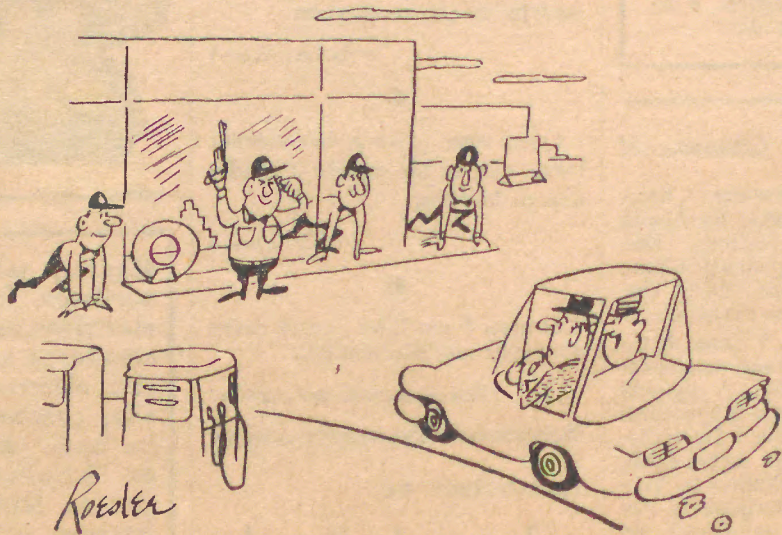
— Boa tarde! — diz. — Venho buscar o meu certificado de registo criminal.

O xerife entrega-lhe um documento que a senhora lê e fica furiosa.

— Não! — exclamou. — O senhor está a brincar, xerife! Não sou a viúva Jones! Eis o meu marido!

O xerife olha para o pálido indivíduo.

— Oh! — exclama por sua vez, puxando pelo revólver. — Trata-se de um pequeno erro, facilmente reparável. E, dando ao gatilho, abate o insignificante indivíduo.



— Vais ver como eles se mexem!



Modelo inglês, de grande elegância

SERVINDO A LAVOURA

O « Bichado » da fruta

(Do Boletim Agrícola, publicação mensal da Shell Portuguesa)

O « Bichado » da fruta — *Carpocapsa pomonella* L. — é um dos mais graves inimigos dos pomareiros de todo o mundo. Em Portugal contam-se certamente por milhares de toneladas os frutos que todos os anos se perdem, devido ao ataque desta praga.

A borboleta ou insecto adulto faz a postura sobre as folhas, sobre os ramos ou até sobre os próprios frutos; alguns dias depois os ovos eclodem dando origem a umas pequenas larvas que, prontamente, vão penetrar no fruto, dentro do qual se alimentam vorazmente.

É precisamente no período que vai desde a eclosão das larvas até à penetração das mesmas larvas nos frutos, que é preciso intervir com o tratamento.

Normalmente, no nosso País, a eclosão nunca se dá antes do final do mês de Maio; o primeiro tratamento deve portanto ser efectuado no decorrer da segunda quinzena de Maio. O tratamento deverá ser repetido por períodos de 15 a 20 dias de forma a que o último tratamento seja executado 3 a 4 semanas antes da data da colheita, garantindo assim a ausência de resíduos nocivos de insecticida na fruta apanhada.

O tratamento pode ser efectuado com caldas de DDT que são facilmente preparáveis a partir das numerosas marcas de pós molháveis existentes no comércio.